



2023  
**XXXI ENCONTRO DE  
JOVENS  
PESQUISADORES**

UCS

XIII Mostra Acadêmica de  
Inovação e Tecnologia

Bolsa BIC-UCS

## Achados patológicos em felino com peritonite infecciosa felina PIF

Autores: Sabrina Tonin Sottoriva, Ana Paula Dos Santos Padilha, Eduardo Conceição de Oliveira

### INTRODUÇÃO

A peritonite infecciosa felina (PIF) é uma doença viral granulomatosa grave e multissistêmica causada por um coronavírus felino (CoVF) mutado, geralmente fatal e de grande importância em felinos. Trata-se de uma enfermidade infecciosa com acentuadas respostas inflamatórias e vasculares que resultam em lesões e insuficiência em diferentes órgãos. Pode apresentar-se de duas formas, a efusiva que consiste na formação de líquidos ricos em conteúdo fibrinoso, e não-efusiva/seca, contendo lesões piogranulomatosas em órgãos parenquimatosos principalmente fígado, rim e baço.

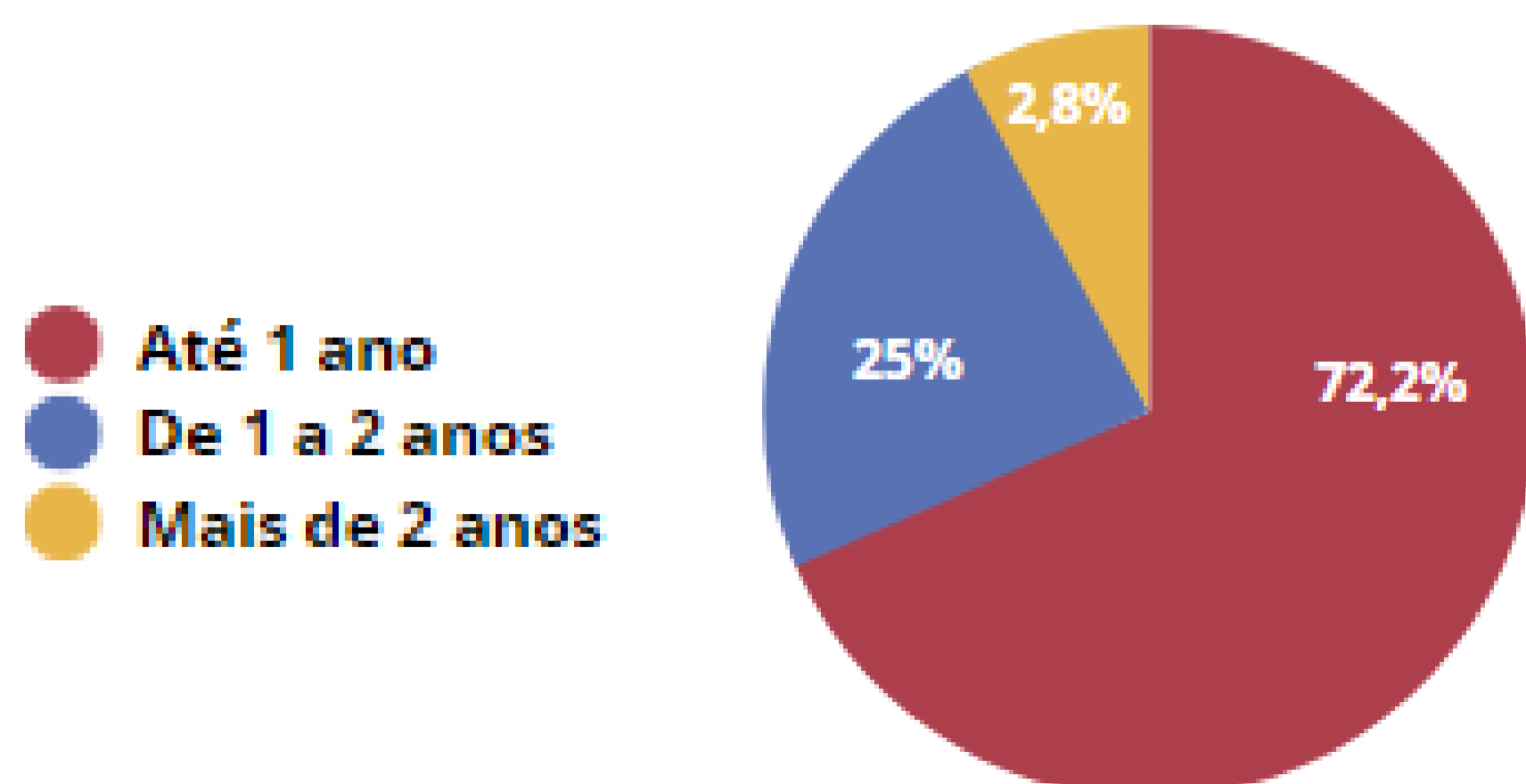
### MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa realizou análise patológica das lesões encontradas nos felinos domésticos acometidos pela PIF necropsiados em aulas práticas do Curso de Medicina Veterinária da UCS no período de março de 2016 a maio de 2023, nas aulas da Disciplina de Diagnóstico Patológico. Fragmentos do órgãos foram acondicionados em frascos com formol a 10% para a posterior confecção e análise das lâminas histológicas. Elaborou-se um banco de dados gerais e identificação das lesões.

### RESULTADOS

Foram realizadas 211 necropsias em gatos e em 37 (17,5%) com diagnóstico de PIF. Em 52% dos felinos eram fêmeas 48% dos felinos eram machos e 48% machos 52% fêmeas, com idade média de 1 ano e 2 meses de vida, variando de 3 meses a 12 anos [1], com 89% dos gatos sem raça definida. Ao exame macroscópico, 30% dos animais apresentaram lesões externas, em sua maioria aumento de volume abdominal pela peritonite. Identificou-se a forma efusiva em 25 casos (55%), com peritonite e pleurite fibrinosas em 12 casos (45%).

Gráfico 1 – Faixa etária dos felinos acometidos pela PIF



Os principais órgãos atingidos pelos piogranulomas superficiais ou no parênquima foram pulmões (80%), rins (45%) e fígado (66%). As lesões histopatológicas eram caracterizadas por infiltrado inflamatório piogranulomatoso formado por neutrófilos, macrófagos e linfócitos de intensidade variável. As principais lesões encontradas foram nefrite intersticial (37%), pleurite (32%), peri-hepatite (20%) e periesplenite (11%).

Figura 1 – (A) Cavidade abdominal apresentando efusão (seta). (B) Lesão piogranulomatosa (seta) em rim.

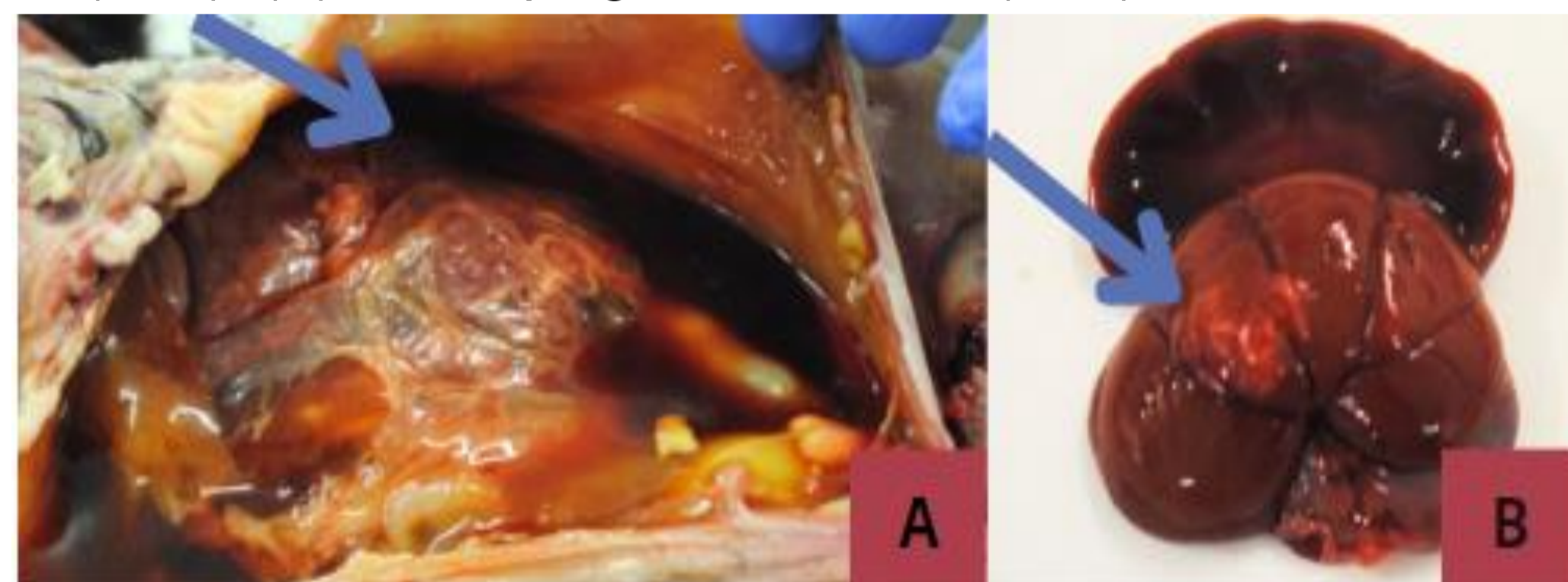
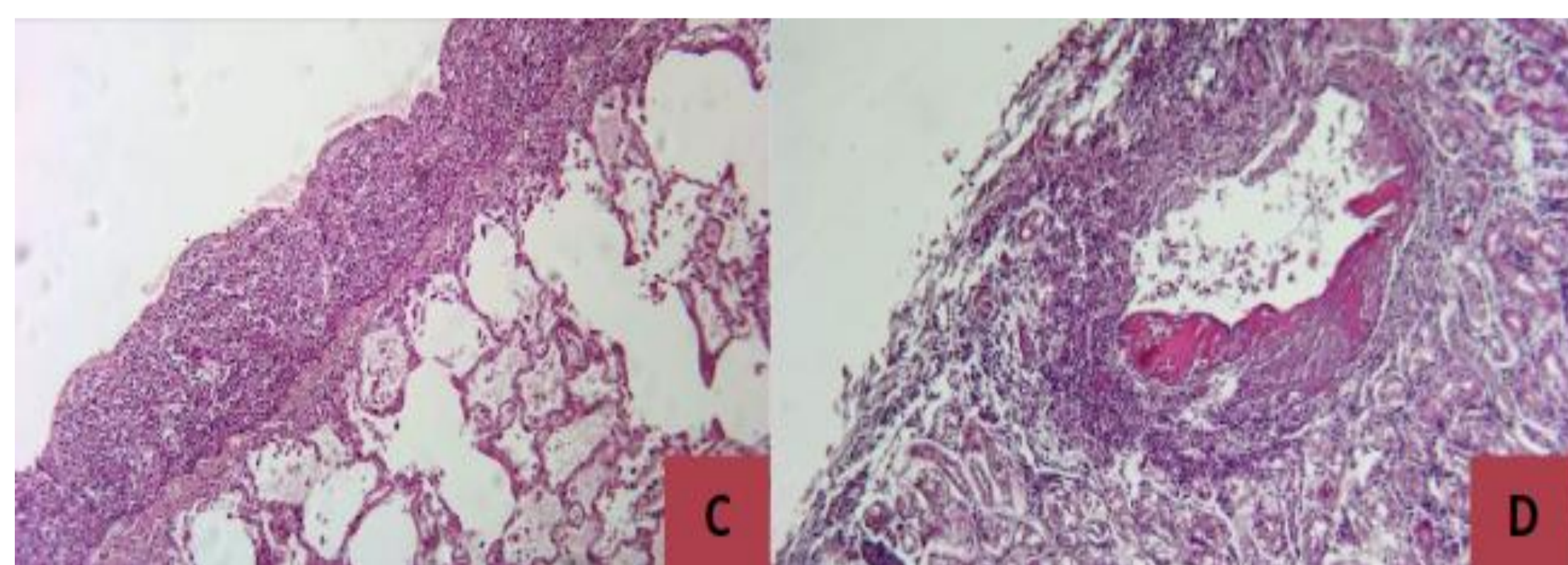


Figura 2 - (C) Pleurite piogranulomatosa em pulmão. (D) Nefrite piogranulomatosa e fibrina em rim.



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estudo foi possível constatar que as lesões são compatíveis com as descritas na literatura. A alta frequência da doença em nossa casuística, reforça a importância da PIF em felinos, atingindo diferentes órgãos e faixas etárias, tornando-se um desafio para veterinários no diagnóstico clínico, principalmente na PIF seca, e durante o tratamento da enfermidade.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARDOSO, Pietra Silva. Peritonite infecciosa felina (PIF): revisão bibliográfica. 2019.
- FOSCO, Maria Paula Périgo, et al. Peritonite infecciosa felina (PIF) - Revisão de literatura. 20º Encontro Acadêmico de Produção Científica do Curso de Medicina Veterinária. São João da Boa Vista/SP. 2019
- HOFFMANN, Martina Lese, et al. Peritonite infecciosa felina. 2011.
- MEDEIROS, Carolina Martins, et al. Peritonite infecciosa felina (PIF) - Revisão de literatura. Medicina veterinária vol. 10 - Garça/SP: Editora FAEF, 2017.

APOIO

